



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8092 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

O QUILOMBISMO DE ABDIAS NASCIMENTO: FUNDAMENTOS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Fabiana de Oliveira Maciel Rocha - UFSCar- PPGE Ed. Especial -Universidade Federal de São Carlos

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

O QUILOMBISMO DE ABDIAS NASCIMENTO: FUNDAMENTOS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Este trabalho compõe uma pesquisa de mestrado cujo objetivo é investigar dentro da obra *O Quilombismo* (2002) de Abdias Nascimento, os ideais e propostas que apontam ações para uma educação antirracista tendo como base o ensino da história afro-brasileira e africana retomando os preceitos quilombistas defendido pelo autor. O tema “O Quilombismo de Abdias Nascimento e os fundamentos para uma educação antirracista” tem por método o estudo bibliográfico de caráter qualitativo da intelectualidade negra de Abdias Nascimento, expressa em uma de suas mais importantes obras, *O Quilombismo* (2002).

As reflexões aqui delineadas se assentam sob o questionamento: quais propostas e ideais expressos na obra *O Quilombismo* de Abdias Nascimento podem fundamentar ações educacionais e curriculares ao pensar uma educação antirracista? A pesquisa nasce do propósito de perceber dentro de um conceito amplo de políticas raciais, denominado de quilombismo, possibilidades de novos fundamentos para a construção de uma educação que valorize a história e a cultura africana e afro-brasileira, e que represente de forma identitária a maior parte da população brasileira, a população negra.

Abdias Nascimento foi um dos mais significativos ativistas da causa antirracista no Brasil, artista plástico, escritor, poeta e dramaturgo, o primeiro negro eleito Deputado Federal e posteriormente o primeiro negro indicado ao Senado brasileiro, lutou em todo o seu percurso político na defesa pela promoção de equidade social da população negra, transformou sua arte em propostas políticas apontando que durante séculos o Brasil carrega as consequências do racismo e do preconceito racial.

O problema da pesquisa consiste em identificar: se e de quais maneiras as propostas e ideais expressos na obra podem fundamentar ações e ideias que pesem ao pensar uma educação antirracista? Tal investigação contribui para o campo da educação por propor a partir do pensamento de um dos mais importantes intelectuais negros brasileiros, novas propostas, ideias e objetivos pensando a educação fora do eurocentrismo atual, colocando a educação no centro do pensamento afro-brasileiro idealizado por Abdias Nascimento com o quilombismo como uma ferramenta metodológica antirracista.

Ressaltando o fato de pesquisas ainda restritas no campo da educação das relações étnico-raciais investigando as obras e proposituras de Abdias Nascimento, surge à importância e urgência de realizá-la, de modo que a pesquisa contribua para a compreensão e valorização do pensamento de Abdias Nascimento na área da educação possibilitando a ampliação do campo de pesquisa sobre a educação étnico-racial a partir do pensamento de um autor que é referência nacional e internacional quanto às questões raciais brasileiras.

Na obra observada como fonte de dados para a presente pesquisa *O quilombismo* (2002), Abdias Nascimento propõe quilombismo como um projeto de mobilização política e social da população negra fundamentado na história e cultura africana e afro-brasileira. A articulação deste projeto afro-brasileiro é uma política pensada para um Estado Nacional Contemporâneo de um país multiétnico e pluricultural.

O autor pensou este modelo de organização social a partir de vivências e experiências de estudos no Departamento de Estudos Porto-Riquenhos da University of New York (SUNY), em que alinhou seu pensamento com de intelectuais afrocêntricos tais como Molefi Asante, Maulana Karenga, e John Hendrick Clarke responsáveis pela disseminação do pensamento afrocêntrico na área acadêmica (MILES, 2017).

Para o pensamento afrocêntrico de Asante e Karenga, a referência central de sua filosofia é a África, especialmente o Egito Antigo, como centralidade da civilização e modelo cultural, científico e tecnológico a serem exaltados. Já para Nascimento o quilombismo tem o seu centro ideal filosófico no quilombo de Palmares, onde utiliza como ponto histórico e mítico do povo negro brasileiro (MILES, 2017).

Os princípios e propósitos do quilombismo visam uma sociedade livre igualitária e justa, organizada pelo movimento político dos negros brasileiros (NASCIMENTO, 2002). Há preceitos que rompem com a lógica capitalista, como a consideração da terra como propriedade nacional de uso coletivo. Há, no entanto, a manutenção do trabalho, mas como direito e uma obrigação social. Na proposição de Nascimento (2002) aparecem ainda o cuidado com o desenvolvimento pleno da criança pequena, especialmente a criança negra, vítima da miséria material e moral e no âmbito educacional sugere que todos os níveis, fundamental, médio e superior, seja gratuito e abertos a todos sem distinção, priorizando o ensino da história da África, das culturas, das civilizações e das artes africanas nos currículos escolares.

Custódio (2012) considera que o resultado do contato de Abdias Nascimento com o debate internacional marcado pelo conceito de *pan-africanismo*, somado a sua trajetória de ativista e intelectual, proporcionou a Nascimento a criação de uma teoria-social, uma teoria que prevê a construção de uma sociedade democrática e que transcende a abordagem de conflitos como o racismo e discriminação. Como resultado conferiu a Abdias Nascimento, tanto no Brasil como internacionalmente uma luta de grande contribuição quanto às orientações que regem o movimento negro contemporâneo do país.

Sendo assim Pereira (2011) defende que “a continuidade de uma consciência de luta político-social se estende a atualidade. O modelo quilombista atua como força-ideia que inspira grupos e organizações sociais em busca de alternativas aos padrões de arranjos sociais hegemônicos” (PEREIRA, 2011, p.57).

Desta feita, o objetivo da pesquisa está em consonância com a proposta defendida por Pereira (2011), por configurar uma luta político-social contra um arranjo social hegemônico que perpetua o racismo de forma estrutural, no âmbito mais abrangente da nação, a educação brasileira.

Os princípios e propósitos expressos no quilombismo são fundamentais para propor e compreender um modelo de educação antirracista, pois considera a valorização da identidade negra, a cultura e história africana e afro-brasileira, a diversidade racial, social, e econômica do país, a liberdade, e o trabalho colaborativo, essenciais para se pensar um novo modelo educacional.

Parte do legado político e histórico de Abdias Nascimento encontra-se sintetizado na obra *O Quilombismo*, fonte de dados e esteio metodológico com ricas indicações para o campo da educação e ensino da história afro-brasileira e africana, em que pese à importância da pesquisa e do não ostracismo teórico do intelectual Abdias Nascimento no campo da educação.

Palavras-chave: Quilombismo, Abdias Nascimento, Educação Antirracista.

REFERÊNCIAS

CUSTÓDIO, T. A. S. **Construindo o (auto)exílio:** trajetória de Abdias do Nascimento nos Estados Unidos 1968-1981. 2012. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

INSTITUTO DE PESQUISAS AFRO BRASILEIRAS- IPEAFRO. Abdias Nascimento. 2020. Disponível em < <http://ipeafro.org.br/personalidades/>> acesso em 28/07/2020.

MACEDO, M. L. **Intelectuais Negros, Memória e Diálogos para uma Educação Antirracista:** Uma Leitura de Abdias do Nascimento e Edison Carneiro. 2013. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2013.

MILLES, T. Abdias Nascimento e a Tradição Intelectual Afrodiaspórica: no Combate ao Racismo. Tradução LIMA, J. L. **Revista de Ciências Sociais.** Fortaleza, v.48, n. 2, p.106-136, jul./dez., 2017.

NASCIMENTO, A. **O Quilombismo.** 2. ed. Brasília/Rio: Fundação Cultural Palmares/ OR Editor, 2

PEREIRA, A. L. **O pensamento social e político na obra de Abdias do Nascimento.** 2011. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.